



Dossiê República do Quênia

INFORMAÇÕES

POR CDH

O País

Localizada na África Oriental, a República do Quênia faz fronteira com Etiópia, Somália, Sudão do Sul, Uganda e Tanzânia, além de ser banhada pelo Oceano Índico. O país possui uma extensão territorial de 580.367 km² com uma população estimada em 45 milhões de habitantes. A cidade de Nairóbi é a capital do Quênia, sendo também sua cidade mais populosa. O turismo e a agricultura são as principais atividades econômicas do país e seus principais produtos de exportação agrícola são o café e chá. O turismo é um setor que apresenta grandes crescimentos no país, representando cerca de 61% do PIB do Quênia. As organizações internacionais que o Quênia é membro são: Organização das Nações Unidas (ONU) e União Africana. Desde sua independência, em 1963, a República do Quênia apresentou um histórico político conturbado, entretanto, foram realizadas reformas em sua constituição visando melhorias na situação política. Atualmente, o país é uma república presidencialista.

Demografia Religiosa

O Quênia é um país que possui maioria cristã, com uma representação de aproximadamente 80% em sua população, sendo o primeiro contato com o Cristianismo na República do Quênia no século XV, quando portugueses levaram ao país tal religião. O Cristianismo se espalhou rápido na região do Quênia, assim, quando o país foi colonizado pelos britânicos, a influência dos protestantes se tornou mais presente. Apesar do Cristianismo ser a maior religião em termos numéricos no país, há uma presença significativa do Islamismo, com cerca de 7% da população queniana. Além destas duas religiões, há também no território crenças tradicionais africanas com 11% da população e 1,1% ateus.

Os Direitos Humanos e a Liberdade Religiosa

Em sua constituição, de 2010, o país consagra o direito à liberdade religiosa, permitindo assim a liberdade ao culto.

Apesar de possuir esta liberdade em sua legislação, a situação religiosa na região é questionável. Muçulmanos presentes no território relatam que sofrem descriminalizações e esquecimento por parte do governo queniano, havendo pouca segurança a estes e ameaças a liberdade de culto. O país já foi alvo de ações terroristas, majoritariamente do grupo terrorista islâmico Al Shabaab, no qual houve perseguições religiosas, movimentos separatistas (por razões religiosas), descriminalização, mortes, entre outras. A situação é agravada por possuir fronteira com a Somália, local onde reside o grupo Al Shabaab, também devido a tratamentos agressivos a muçulmanos representes no país, que acabam migrando para territórios vizinhos (Somália, como exemplo), devido a este fator. Com um quadro religioso frágil e instável, o governo do Quênia precisa encontrar mecanismos para reverter a situação do país, de modo a colocar em prática o que sua legislação defende.

